



*Desafios de uma sociedade  
digital nos Sistemas Produtivos e  
na Educação*



## Desafios para avaliação do desempenho docente em tempos de pandemia da Covid-19: o contexto do IFSP

Ana Paula de Oliveira Gonçalves<sup>1</sup>, Paulo Roberto Prado Constantino<sup>2</sup>

**Resumo** - Este trabalho pretendeu analisar os principais impactos que o contexto de pandemia [Covid-19] poderiam trazer aos processos de avaliação do desempenho dos docentes no Instituto Federal de São Paulo [IFSP] durante o período de estágio probatório. Para tanto, adotou-se a pesquisa documental de natureza descritiva, sobre as normatizações e processos da instituição estudada, em fontes documentais grupais restritas e abertas. A rigor, os resultados obtidos demonstraram que, em 2020, a quantidade desses processos que não foram concluídos teve um aumento percentual de 11% quando comparados ao mesmo período do ano de 2019. Porém, sugere-se o aprofundamento dos estudos, a fim de desvelar causas e efeitos destes achados de pesquisa no cotidiano institucional.

**Palavras-chave:** Avaliação institucional, Desempenho docente, Estágio probatório, IFSP.

**Abstract** - This study aimed to analyze the main impacts that the pandemic context [Covid-19] could bring to the processes of evaluating the performance of teachers at the Instituto Federal de São Paulo [IFSP] during the probationary period. To this end, documental research of a descriptive nature was adopted, on the norms and processes of the studied institution, in restricted and open group documentary sources. Strictly speaking, the results obtained showed that, in 2020, the number of these processes that were not completed had a percentage increase of 11% when compared to the same period of the year 2019. However, it is suggested to deepen the studies in order to unveil the causes and effects of these research findings in the institutional daily life.

**Keywords:** Evaluation, Hiring, Pandemic context, IFSP.

<sup>1</sup> Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional; Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – [goncalves.apo@gmail.com](mailto:goncalves.apo@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor na Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (UEPEP/CEETEPS) – [pconst2@gmail.com](mailto:pconst2@gmail.com)

## 1. Introdução

O tema avaliação de desempenho docente é um assunto cercado de controvérsias. Há quem julgue ser imprescindível e os que não reconhecem sua eficiência. Isto se dá pela dificuldade de avaliar o resultado do desempenho desses profissionais em uma atividade de natureza efêmera que, consideradas as especificidades do trabalho docente, dependem da participação ativa dos alunos para obtenção do sucesso nos processos de ensino e de aprendizagem.

Para Bergamini e Beraldo (2010), avaliar o desempenho das pessoas no trabalho implicaria, conseqüentemente, em conhecer a dinâmica comportamental própria de cada um, o trabalho a ser realizado e o ambiente organizacional em que essas ações se passam. No contexto escolar, “não há dúvida de que o professor é o fator mais significativo na determinação da produtividade de uma escola”. (LIBÂNEO, 2018, p. 212). Todavia, essa avaliação de desempenho dos docentes precisa ser realizada com cautela, de forma clara e capaz de equacionar objetividade e subjetividade presentes no processo.

Este trabalho, apresentado como um recorte de pesquisa mais ampla desenvolvida no âmbito de um programa de mestrado, tem por objetivo analisar os principais impactos que o contexto de pandemia [Covid-19] poderiam trazer aos processos de avaliação do desempenho dos docentes no Instituto Federal de São Paulo [IFSP] durante o período de estágio probatório. A ênfase da análise se deu a partir dos desdobramentos do atual contexto pandêmico do ano de 2020, ocasionado pelo Novo Coronavírus [Covid-19], cujas regras de isolamento social transformaram abruptamente as aulas no Brasil – e no restante do planeta. Nesta esteira, os processos de homologação de estágio probatório docente da instituição foram impactados: quais desafios são implicados em tais processos, uma vez que novas competências passam a ser requeridas no exercício da profissão? Seria possível preservar certos aspectos gerenciais neste novo contexto?

O estudo justifica-se pois, com o fechamento das escolas, os professores – ingressantes ou veteranos – precisaram se adequar ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação [TIC] no desempenho de suas atribuições, mesmo aqueles que não possuíam formação ou experiência no ensino a distância ou habilidades com as ferramentas digitais. O mesmo valeria para a equipe de administradores e gestores nos diferentes níveis da instituição educacional.

Esta pesquisa adotou a abordagem documental de natureza descritiva (GIL, 2002), sobre as normatizações e processos da instituição estudada, em fontes documentais grupais (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013) restritas e abertas. Posteriormente, visou à análise das atitudes e procedimentos que a administração do IFSP tem assumido em relação ao corpo docente, com a intenção de acompanhar o desempenho dos professores, em especial dos ingressantes, e de facilitar a adaptação da ação docente diante do contexto de pandemia.

## 2. Referencial Teórico

Para assinalar um breve referencial teórico para este estudo, que versará sobre os docentes ingressantes no IFSP pertencentes à Carreira do Magistério no Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que estejam em período probatório, destacamos referências bibliográficas e documentais que serviram ao artigo.

O estágio probatório, como apresentado por Modesto (2002), trata-se de um período de experiência, supervisionado pela administração pública, destinado a verificar a real adequação de agentes [públicos] ocupantes de cargos de provimento efetivo ou de provimento vitalício, na primeira fase de sua relação funcional com o Estado. Nesse sentido, o objetivo da administração com o estágio seria integrar cada vez mais o indivíduo na organização, através de uma série de recursos que viriam desencadear, ao mesmo tempo, o conformismo com as normas legais existentes e com os padrões de eficiência aprovados, bem como uma atitude inovadora requerida pelas mudanças constantes do sistema, que iriam muito além das exigências estabelecidas no papel (ALONSO, 1983).

O olhar se detém sobre o corpo docente efetivo-concursado, mais especificamente, os professores ingressantes que estejam em período probatório. Este período no IFSP, por sua vez, corresponde aos 36 primeiros meses de atuação no cargo, de acordo com Art. 20 § 1º da Lei nº 8112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. A Lei ainda informa que 4 meses antes de findo o período do estágio probatório, será submetida à homologação da autoridade competente a avaliação do desempenho do servidor, realizada por comissão constituída<sup>3</sup> para essa finalidade (BRASIL, 1990).

A importância de se avaliar o desempenho dos professores se consubstancia pelo fato de que quando bem elaborada e aplicada, a avaliação pode melhorar os resultados do ensino-aprendizagem dos alunos, já que permitiria ao professor conhecer suas limitações em busca de aprimoramento do seu desempenho, assim como à administração escolar e institucional conhecer os pontos fortes e fracos de cada docente, facilitando assim, o levantamento de necessidades e aprimoramento por meio da formação continuada dedicada aos profissionais.

De acordo com Fernandes (2008) alguns propósitos genéricos podem ser associados a uma avaliação, nomeadamente a uma avaliação de professores, como: (i) melhorar o desempenho dos professores; (ii) responsabilização e prestação pública de contas; (iii) melhorar práticas e procedimentos das escolas; (iv) compreender problemas de ensino e de aprendizagem, contribuindo para a identificação de soluções possíveis; e (v) compreender as experiências vividas por quem está envolvido numa dada prática social.

---

<sup>3</sup> A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 41. § 4º, deixa clara a condição: para que o servidor público adquira estabilidade no cargo, se faz obrigatória a avaliação especial de desempenho por comissão constituída para essa finalidade (BRASIL, 1988).

Quando falamos em avaliação de desempenho docente, seriam úteis a concepção de critérios e indicadores das competências mínimas exigidas para a atividade. Porém, a dificuldade incide exatamente no fato de que cada situação escolar observada, e em cada atividade cotidiana precisa ser analisada em sua contextualização mais ampla. Assim sendo, o reconhecimento de uma competência docente não passa apenas pela identificação de situações a serem controladas, de problemas a serem resolvidos, de decisões a serem tomadas, mas também pela explicitação dos saberes, das capacidades, dos esquemas de pensamento e das orientações éticas necessárias (LIBÂNEO, 2018; PERRENOUD, 2002) em função do contexto experimentado.

No contexto de pandemia ocasionada pelo Novo Coronavírus [Covid-19], avaliar o desempenho dos docentes pode ser ainda mais complexo, principalmente dos ingressantes, pois afetaria diretamente o reconhecimento das competências que se espera desses professores, em interações que eram inicialmente, por definição e contrato, presenciais nos ambientes pedagógicos das unidades escolares. Examinado o cenário, Cordeiro (2020) afirma que muitos professores que tinham pouco ou nenhum contato com a tecnologia precisaram começar a planejar aulas mediadas por telas e dispositivos eletrônicos, em colaboração com seus coordenadores pedagógicos ou de cursos, ao mesmo tempo em que descobriam sobre o funcionamento das ferramentas tecnológicas. Logo, nesse período ímpar de impacto pela pandemia, tanto os docentes quanto os gestores escolares têm passado forçosamente por momentos de aprendizado tecnológico.

Sob o aspecto técnico, algumas limitações relacionadas ao emprego das tecnologias podem recair sobre os docentes neste período de pandemia. Para Bellini e outros (2010), as limitações podem ser classificadas como: a) Limitação de acesso: correspondente à dificuldade social e material como exclusão social, falta de acesso voluntário à internet, inadequação de *hardware* e *software* disponíveis, entre outros; b) Limitação cognitivo-informacional: correspondente às dificuldades do indivíduo em nível de habilidades digitais (saber, selecionar, processar e aplicar as informações) podendo ser por causas neurológicas ou psicológicas, formação formal deficiente, experiências de vida pouco ricas, entre outros; c) Limitação comportamental: correspondente às dificuldades em aplicar plenamente suas habilidades digitais, mesmo que as possua em nível elevado, seja por bloqueio psicológico ao uso da tecnologia da informação ou até pelo uso excessivo das mesmas.

Percebe-se uma nova realidade de atuação da docência em contexto de pandemia: por um lado, algumas inseguranças podem surgir durante as aulas e, por outro, novas competências docente estariam em voga. Para Honorato e Marcelino (2020) as lições que poderiam ser aprendidas com a prática docente no momento seriam: a) melhorar a formação inicial e continuada, com a introdução de disciplinas ligadas aos meios digitais e tecnológicos; b) compreender que a educação a distância ou o ensino remoto é uma possibilidade a ser aplicada na prática docente, bem como seu instrumental inerente; c) incluir no Projeto Político-Pedagógico da escola alternativas viáveis de ensino, aprendizagem e avaliação do trabalho docente e resultados discentes no período; d) manter um alto nível de informação da comunidade escolar, abarcando reuniões de pais e mestres, conselhos de classe e escola, entre outras instâncias e momentos de participação.

Na perspectiva da administração escolar e institucional, a responsabilidade dos gestores educacionais perpassa questões administrativas e também pedagógicas. Faustino, Silva e Silva (2020) afirmam que eles precisam buscar conhecer a realidade de cada professor e auxiliar nos métodos de avaliação e cumprimento do currículo, além de atentarem aos novos recursos de promoção de aprendizagem disponíveis, para que a escola possa se apropriar e melhor desenvolver o trabalho pedagógico. Cabe-nos ainda ressaltar que os gestores são igualmente suscetíveis às inseguranças de adaptação, pois trabalhar em casa, em um contexto pandêmico, também obrigou-os a lidarem com questões estruturais e psicológicas, como observado por Faustino e Silva e Silva (2020). O desafio, a seguir, seria transpor estas observações às obrigações legais do estágio probatório e os dilemas apresentados no contexto em tela.

### **3. Metodologia e caracterização**

Neste recorte da investigação, adotou-se a pesquisa documental de natureza descritiva (GIL, 2002), sobre as normatizações e processos da instituição estudada, em fontes documentais grupais (SAMPLERI; COLLADO; LUCIO, 2013) restritas e abertas (PLATAFORMA NILO PEÇANHA, 2020; IFSP, 2020c).

Utilizou-se, além de conceitos específicos, dados qualitativos sob a perspectiva da instituição analisada, o que permitiu explorar o atual processo de avaliação de desempenho dos docentes em período de estágio probatório e as ações do IFSP frente ao contexto pandêmico. A pesquisa também se valeu de dados já levantados e disponibilizados pela própria Instituição quanto a caracterização e perfil dos docentes durante esse período, além de levantamento das quantidades de processos de estágio probatório finalizados durante o primeiro semestre dos anos de 2019 e 2020, todos obtidos junto à Área de Recursos Humanos.

Quanto à caracterização da instituição, o IFSP é pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica criada pela Lei nº 11.892/2008. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo é uma autarquia federal de ensino, com autonomia de Universidade, que oferta cursos de qualificação profissional, cursos técnicos, cursos de graduação e pós-graduação (BRASIL, 2008).

Conforme dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (2020), no ano de 2019 o seu corpo docente, pertencente à Carreira de Magistério Federal de Educação Básica, Técnica e Tecnológica – Professores de EBTT, correspondiam a 3.004 professores, dentre os quais 2615 pertenciam ao quadro de efetivo-concursados e 389 de substituto-temporários. Ao final do primeiro semestre de 2020, foram contabilizados 298 docentes em período de estágio probatório no IFSP, de acordo com documentos restritos acessados na pesquisa.

#### 4. Resultados e Discussão

No âmbito do IFSP, a Resolução nº 093/2005, que dispõe sobre os procedimentos e instrumentos para Avaliação de Desempenho dos servidores Docentes e Técnicos Administrativos em Estágio Probatório, estabelecia em seu Art. 5º os seguintes fatores de avaliação: (i) assiduidade; (ii) disciplina; (iii) capacidade de iniciativa; (iv) produtividade e (v) responsabilidade (CEFET-SP, 2005). A apontava um processo de três etapas e, para a obtenção de estabilidade, o servidor não poderia ser reprovado em mais de uma etapa e jamais na terceira. Quanto aos seus formulários, são comuns a todas as etapas de avaliação: (i) Anexo I, que contém o resultado da avaliação por extenso; (ii) formulário: avaliação da chefia imediata; (iii) formulário: auto avaliação do servidor [Ambos contém os cinco critérios de avaliação determinados pela Lei 8.112/90 (BRASIL, 1990) – *assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade* – onde a chefia e o servidor devem elaborar um texto dissertativo e apresentar ao menos 1 parágrafo para cada um dos itens relacionados]. Já na última etapa, para o Resultado Final, há também o formulário: (iv) anexo III [que contém o resultado, por extenso, das três avaliações e do Resultado Final]. (CEFET-SP, 2005).

Em uma breve análise, é possível verificarmos que avaliar o desempenho da docência no IFSP, com bases nesses fatores pré-estabelecidos, não é uma tarefa simples, uma vez que a atual resolução que regulamenta o processo não estabelece quais critérios pontuais devem ser observados para avaliação em cada um desses fatores, fato que pode, por si só, trazer uma carga maior de subjetividade – ainda que se admita alguma subjetividade no processo de avaliação. Entretanto, convém ressaltar que a dificuldade na realização da avaliação de desempenho dos docentes não pode ser motivo para descartar o processo de mensuração das características, da qualidade e da eficiência do seu trabalho, pois sua execução está diretamente atrelada ao êxito escolar e aos objetivos institucionais (LIBÂNEO, 2018).

O atual contexto de pandemia ocasionado pelo Novo Coronavírus (Covid-19), aumentou ainda mais o grau de complexidade da avaliação do desempenho da docência, ainda mais em se tratando dos professores ingressantes, que estão se adaptando ao clima e cultura organizacional e, buscando compreender o que a instituição espera deles. Esses desafios encontrados englobam os docentes e os gestores educacionais, uma vez que a realidade das aulas virtuais síncronas é algo novo para a maioria, exigindo novas competências a serem observadas conquistadas.

Foi observado que o Instituto Federal de São Paulo propôs diversas ações para amenizar esses desafios percebidos no contexto pandêmico. Nesse sentido, através da Portaria nº 941, de 13 de março de 2020, constituiu o comitê de crise com o objetivo de monitorar e avaliar, no âmbito do IFSP, as implicações relacionadas ao COVID-19 (IFSP, 2020a). Em momento subsequente, por meio da Portaria nº 1685, de 28 de abril de 2020, estabeleceu também a criação da

Comissão de Planejamento e Análise Estratégica no período de Calamidade e Excepcionalidade – COMPARECE (IFSP, 2020b).

Outra ação da instituição, nesse período de pandemia, foi um levantamento dos dados dos docentes, realizado pela Pró-Reitoria de Ensino [PRE], com relação às condições da comunidade neste momento de crise, incluindo tanto o acesso às tecnologias de informação, quanto a condição ambiental e necessidade de cuidados com crianças e idosos (IFSP, 2020c). Esse levantamento atingiu um percentual de adesão de 88,6% dos profissionais de todos os *campi* do IFSP.

De acordo com os dados levantados pela PRE, aproximadamente 95% dos professores possuem acesso à internet em casa. A partir da pesquisa, foi possível verificar que cerca de 30% dos docentes não possuem condições de trabalho individualizado em suas residências, portanto, mais de 700 professores, dentre os que responderam à pesquisa, necessitam de espaço adequado para conseguirem trabalhar suas atividades acadêmicas fora da sala de aula.

Quanto à participação dos professores em atividades ou reuniões por webconferência, cerca de 90% dos entrevistados afirmaram possuir condições propícias para tal e, de um total de 2.361 docentes, aproximadamente 10% não possuem tais condições. Esta pesquisa também levantou, junto à Instituição, o perfil dos professores ingressantes, portanto, os que ainda estão em período probatório até a data de 21 de agosto de 2020, data em que recebemos tais dados do IFSP, conforme segue:

**Quadro 1:** Quantidade de servidores docentes em período de estágio probatório em agosto de 2020, por campus e por sexo:

CÂMPUS	Quantidade de Servidores	Sexo	
		F	M
Araraquara	1	0	1
Avaré	6	3	3
Bragança Paulista	3	2	1
Birigui	4	3	1
Barretos	4	2	2
Boituva	15	8	7
Caraguatatuba	7	0	7
Cubatão	7	2	5
Campos do Jordão	16	7	9
Campinas	6	0	6
Capivari	2	1	1
Catanduva	4	1	3
EAD	1	1	0
Guarulhos	3	3	0
Hortolândia	6	3	3
Ilha Solteira	11	2	9
Itapetininga	4	1	3
Itaquaquetuba	24	7	17
Jacareí	7	5	2
Jundiaí	2	1	1
Matão	7	3	4
Presidente Epitácio	20	14	6
Pirituba	24	5	19
Registro	25	10	15
Reitoria	2	1	1
São João da Boa Vista	4	1	3
São Carlos	3	0	3
São José dos Campos	2	1	1

Salto	8	2	6
São Miguel Paulista	17	4	13
Sorocaba	19	6	13
São Paulo	12	1	11
São Roque	5	3	2
Sertãozinho	1	0	1
Suzano	2	0	2
Tupã	12	2	10
Votuporanga	2	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>298</b>	<b>105</b>	<b>193</b>

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A maioria do corpo docente do IFSP em período probatório possui entre 31-40 anos e não há nenhum professor com menos de 20 ou mais de 70 anos. O estudo também evidenciou que a maioria desses professores em estágio probatório são do sexo masculino. A maioria dos professores do IFSP em estágio probatório possuem nível de escolaridade assinalado como mestrado, seguido de doutorado. Dentre o total de 298 docentes, em 2,3% dos casos não foram informadas as escolaridades e menos de 1% possuía somente pós-graduação/especialização.

Esta pesquisa também levantou, junto à Instituição, a quantidade de processos de Homologação de Estágio Probatório que foram concluídos nos períodos de janeiro a junho de 2019 e 2020, respectivamente, conforme quadro 2:

**Quadro 2:** Processos de Homologação de Estágio Probatório dos Docentes no IFSP durante os 1º semestres de 2019 e 2020:

Homologação de Estágio Probatório					
Jan. a Jun. (2019)			Jan. a Jun. (2020)		
Processos Abertos	Processos Concluídos	% de Processos Não Concluídos	Processos Abertos	Processos Concluídos	% de Processos Não Concluídos
306	284	7%	87	71	18%

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Conforme os resultados apresentados, em 2019, 7% dos processos abertos não foram concluídos. Entretanto, em 2020 esse número sofreu um aumento para 18% de processos não concluídos. Cabe-nos ressaltar que tanto no ano de 2019, quanto no ano de 2020, nenhum processo deixou de ser homologado por motivo de reprovação desses docentes. Logo, em 2020 houve um aumento percentual de 11%, se comparado ao mesmo período de 2019, o que evidenciou as dificuldades impostas aos gestores para a avaliação destes resultados e avaliação do desempenho dos candidatos. Porém, como possibilidades de exploração de hipóteses, sugerem-se novos estudos capazes de buscar as causas e impactos observados: estariam os docentes cumprindo o solicitado em seu período probatório? Seria possível aos gestores atestar as atividades docentes? A modificação no perfil das atividades educacionais durante a pandemia garantiria o princípio da isonomia, em relação aos demais docentes que realizaram estágios probatórios em períodos anteriores ao ano de 2020?



## 5. Considerações finais

Os gestores escolares do Instituto Federal de São Paulo promoveram ações para diminuição dos impactos causados pelo contexto de pandemia, tão logo o isolamento social passou a ser recomendado pela Organização Mundial de Saúde – OMS. Para tanto, foram criados o Comitê de Crise, com objetivo de monitorar e avaliar as implicações relacionadas ao Covid-19 e a Comissão de Planejamento e Análise Estratégica no período de calamidade e excepcionalidade.

A partir desse estudo foi possível observar que a PRE se preocupou em levar os dados do corpo docente nos quesitos mais técnicos e também sociais, uma vez que se preocuparam em conhecer o percentual de professores que enfrentariam dificuldades no trabalho remoto, seja por falta de acesso à internet, bem como por falta de dispositivos tecnológicos ou até mesmo por se dedicarem à cuidar de crianças ou idosos em suas residências.

Em síntese, podemos compreender que novas competências foram exigidas para atuação no contexto escolar, tanto dos docentes quanto dos gestores. Competências essas que precisam ser abarcadas pela formação inicial e continuada dos profissionais da educação, pois certamente farão parte da nossa realidade daqui para frente e poderão modificar, inclusive, os cenários de estágio probatório nas instituições educacionais públicas.

## 6. Referências

ALONSO, Myrtes. *O papel do diretor na administração escolar*. 5ª ed. São Paulo: Difel, 1983.

BELLINI, Carlo Gabriel Porto; GIEBELEN, Edwin; CASALI, Richélita do Rosário Brito. Limitações Digitais. *Inf. & Soc.:Est.*, João Pessoa, v.20, n.2, p. 25-35, maio/ago. 2010. Disponível em < [https://www.researchgate.net/publication/277180932\\_Limitacoes\\_digitais](https://www.researchgate.net/publication/277180932_Limitacoes_digitais) > Acesso em 30 de ago. de 2020.

BERGAMINI, Cecília Whitaker; BERALDO, Deobel Garcia Ramos. *Avaliação de desempenho humano na empresa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 27 de set. de 2020.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DP, 29 dez. 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 27 set. 2020.

\_\_\_\_\_. Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. *Diário Oficial da União*, Brasília, DP, 11 dez. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8112cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm). Acesso em: 27 set. 2020.

CEFET [São Paulo]. *Resolução nº 093*, de 15 de setembro de 2005. Dispõe sobre os procedimentos e instrumentos para Avaliação de Desempenho dos servidores Docentes e Técnicos Administrativos em Estágio Probatório, observando o disposto no artigo 20 da Lei nº 8112/90. Disponível em: <http://www2.ifsp.edu.br/index.php/arquivos/category/82-resolues-2005.html?download=555%3Aresoluo-n-93>. Acesso em: 27 set. 2020.

CORDEIRO, Karolina Maria de Araujo. *O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino*. 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>. Acesso em: 30 ago. 2020.

FAUSTINO, Lorena Silva e Silva; SILVA, Túlio Faustino Rodrigues Silva. Educadores frente à pandemia: dilemas e intervenções alternativas para coordenadores e docentes. *Boletim de Conjuntura*, Boa Vista. v. 3, n. 7. Disponível em: <http://doi.org/10.5281/zenodo.3907086>. Acesso em: 30 ago.2020.

FERNANDES, Domingo. *Avaliação do desempenho docente: desafios, problemas e oportunidades*. Lisboa: Texto Editora, 2008. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/277157149\\_Avaliacao\\_do\\_desempenho\\_docent\\_e\\_Desafios\\_problemas\\_e\\_oportunidades](https://www.researchgate.net/publication/277157149_Avaliacao_do_desempenho_docent_e_Desafios_problemas_e_oportunidades). Acesso em: 27 de set. de 2020.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HONORATO, Hercules Guimarães; MARCELINO, Aracy Cristina Kenupp Bastos. A arte de ensinar e a pandemia Covid-19: a visão dos professores. *Revista Diálogos em Educação*, v.1, n.1, jan-jun. 2020, p. 208-220. Disponível em: <http://www.faculdadeanicuns.edu.br/ojs/index.php/revistadialogosemeducacao/article/view/39/18>. Acesso em: 30 ago. 2020.

IFSP [Instituto Federal de São Paulo]. *Portaria nº 941*, de 13 de março de 2020. Designa servidores para compor o comitê de crise relacionadas ao COVID-19. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Comites/Covid19/portariacomite.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020a.

\_\_\_\_\_. *Portaria nº 1685*, de 28 de abril de 2020. Estabelece a criação da Comissão de Planejamento e Análise Estratégica no período de Calamidade e Excepcionalidade - COMPARECE. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Comites/Covid19/Comite/0ABR\\_PORT\\_1685\\_CRI\\_A\\_COMPARECE\\_RET\\_GAB.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Comites/Covid19/Comite/0ABR_PORT_1685_CRI_A_COMPARECE_RET_GAB.pdf). Acesso: 28 set. 2020b.

\_\_\_\_\_. *Considerações sobre a retomada dos Calendários Letivos – 2020*. Disponível em: [https://drive.ifsp.edu.br/s/6vT5SJ5ewO0WIJ1?path=%2FEstudos%20e%20cen%C3%A1rios%20-%20COVID19%2F\\_Estudos%20da%20PRE%2FEstudos%20preliminares%20e%20cen%C3%A1rios#pdfviewer](https://drive.ifsp.edu.br/s/6vT5SJ5ewO0WIJ1?path=%2FEstudos%20e%20cen%C3%A1rios%20-%20COVID19%2F_Estudos%20da%20PRE%2FEstudos%20preliminares%20e%20cen%C3%A1rios#pdfviewer). Acesso em: 28 set. 2020c.

LIBÂNIO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 6.ed. São Paulo: Heccus Editora, 2018.

MODESTO, Paulo. Estágio probatório: questões controversas. *Revista Diálogo Jurídico*, Salvador, n.12, mar. 2002. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/43769058\\_Estagio\\_probatorio\\_questoes\\_controversas](https://www.researchgate.net/publication/43769058_Estagio_probatorio_questoes_controversas). Acesso em: 30 ago. 2020.

PERRENOUD, Philippe et al. *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA. *PNP 2020 (Ano Base 2019)*. Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 set. 2020.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. *Metodologia de pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.